

## Apresentação

*Com artigos, resenha e entrevista, a Rebej  
chega a sua 9ª edição*

**A** Rebej – Revista Brasileira de Ensino do Jornalismo, desde sua primeira edição tem procurado oferecer reflexões em torno do jornalismo, com o objetivo de contribuir para consolidar o campo do jornalismo no Brasil. São resenhas, artigos, comunicações e entrevistas discutindo teórica e metodologicamente o jornalismo. Como veremos, esta edição não será diferente.

O primeiro artigo, “Metodologia para o Ensino do Jornalismo: o pioneirismo de Luiz Beltrão no Ciespal aplicado na atualidade”, de autoria de Rose Mara Vital de Souza, discute as contribuições de Beltrão para o ensino do jornalismo. Para tanto, a autora recupera a participação do teórico pernambucano junto ao Ciespal(Quito-Ecuador), quando este ofereceu o curso Metodologia do Ensino da Técnica de Jornal, em 1963. O artigo revela as iniciativas de Beltrão que aperfeiçoaram o ensino do jornalismo.

Na sequência, a Rebej apresenta artigo relacionado à educomunicação. Sob o título “Educação e comunicação: caminhos para o ensino da história”, as autoras Ana Paula Machado Velho e Natália Martins Besagio articulam, considerando a interação entre educação e comunicação, novas propostas para o ensino da história. Para tanto, situam

o trabalho na reflexão sobre a produção de um programa de rádio no qual relacionar estes saberes.

No terceiro artigo, “Jornalismo Amoroso. Quem quer (a) provar? Reflexões sobre a aplicação de práticas pedagógicas amorosas, na formação e no cotidiano do jornalista”, a professora Maria Luiza Cardinale Baptista defende a necessidade de aproximar do fazer jornalístico, sentimentos com o amor, a fim de estabelecer relação de reconhecimento pleno do outro.

Paula Melani Rocha, Sergio Luiz Gadini e Isadora Ortiz de Camargo oferecem o artigo “O Ensino de jornalismo cultural a partir da crítica: reflexões de experiências didáticas na cobertura e agendamento do campo cultural”. Os autores pensam o ensino do jornalismo a partir das experiências didáticas realizadas junto ao curso de jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Neste caso, tendo por base as experiências adquiridas na realização do blog Crítica de Ponta e o programa televisivo ADE. Contribuição significativa para se entender as relações entre a produção de conteúdos culturais e o ensino do jornalismo.

Ainda em formato de artigo, o quinto trabalho “Jornalismo Literário: o ritual da Revista Piauí”, de autoria de Juliana Lopes de Almeida Souza e Claudia Alice de Ligório analisa os usos da narrativa literária pela revista Piauí, sua relação com o jornalismo e sua presença no mercado editorial, traçando a história das revistas no Brasil e sua importância para a sociedade.

Rodrigo de Luiz Brito Vianna é o entrevistado desta edição da Rebej. Jornalista formado pela Cásper Libero, Rodrigo Vianna passou, em mais de 21 anos de carreira, por várias emissoras de televisão. Em “Um telejornalista com espírito de repórter”, Valquíria Passos Kneipp releva nesta entrevista não apenas a inspiradora trajetória de Rodrigo Vianna, mas também as mudanças pela qual o telejornalismo brasileiro passou e as influências e estratégias de produção dos principais programas telejornalísticos brasileiros.

Para encerrar esta edição, a jornalista e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Maria do Socorro Veloso resenha o livro *Jornalistas-intelectuais no Brasil* de Fábio Henrique Pereira. Neste livro, como destaca Socorro Veloso, o autor oferece reflexões articuladas em torno do jornalismo, a partir de entrevistas com nomes da linha de frente do jornalismo brasileiro. De forma combina, discute o “exercício profissional nas redações, a pesquisa científica, a docência, a crítica de mídia, a prática política, as conexões com a literatura”. Nomes como Adísia Sá, Alberto Dines, Antonio Hohlfeldt, Carlos Chagas, Carlos Heitor Cony entre outros estão presentes nesta obra.

(PEREIRA, Fábio Henrique. *Jornalistas-intelectuais no Brasil*. São Paulo: Summus, 2011. 181 p.)